

Carta de Apresentação

SESC SAÚDE HOMEM

2025

Sumário

1. MENSAGEM INICIAL.....	2
2. SOLICITAÇÕES E EFETIVAÇÃO DAS ATIVIDADES	3
2.1. PROCESSOS E ETAPAS	4
3. SOBRE O SESC SAÚDE DO HOMEM.....	4
3.1 OBJETIVOS	5
3.3. EXAMES E CONSULTAS REALIZADOS	5
3.4. AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	7
3.5. EDIÇÃO DO PROJETO	8
4. A UNIDADE MÓVEL	8
4.1. Dimensões totais.....	9
5. EQUIPE ESPECIALIZADA - SESC.....	9
6. DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA	10
7. CONTRAPARTIDAS ASSUMIDAS PELO(S) PARCEIRO(S)	10
8. ARTICULAÇÃO E COMPROMETIMENTO DO(S) PARCEIRO(S).....	13
9. REALIZAÇÃO	14
10. ANEXO I – FOTOS DA UNIDADE	15
11. ANEXO II – DESCRITIVO TÉCNICO	18
12. ANEXO IV – NORMAS E ORIENTAÇÕES - COMUNICAÇÃO	21
13. ANEXO V – CÓDIGO DE ÉTICA.....	22

1. MENSAGEM INICIAL

Prezado(as) solicitante(s),

É com satisfação que lhe apresentamos as **informações gerais e as necessidades** para a realização do projeto **Sesc Saúde do Homem**, realizado a partir de 2025, pelo Sesc em Minas, com o apoio dos municípios mineiros.

Este documento foi criado a fim de que todos os detalhes do projeto pleiteado sejam devidamente antecipados, nesta etapa em que chamamos de “articulação¹”. De forma que, caso haja disponibilidade e viabilidade em lhes atender (por parte do Sesc), os processos seguintes (articulação e execução da atividade) sejam realizados com sucesso!

Por isto, pedimos que seja feita **uma leitura detalhada dos tópicos a seguir**. Em especial, pedimos **atenção às contrapartidas do(s) parceiro(s)**. Isso irá favorecer a todos os envolvidos, servindo para que V.sa(s) e suas equipes técnicas (Regulação de saúde, Secretaria de Saúde, departamento de Obras, Assessoria de Comunicação, Jurídico e outras) possam se organizar para atender às necessidades do projeto caso a atividade seja deferida.

Colocamo-nos à disposição para eventuais dúvidas ou esclarecimentos.

Equipe de Planejamento | Gerência de Unidades Móveis

2. SOLICITAÇÕES E EFETIVAÇÃO DAS ATIVIDADES

Todas as solicitações de eventos/atividades de iniciativa de qualquer terceiro não integrante do Sistema Fecomércio MG, como órgãos governamentais e outras entidades, devem ser encaminhadas pelo solicitante seguindo as diretrizes:

- Em municípios que possuem representatividade sindical os pedidos deverão ser encaminhados pelo solicitante do evento/atividade ao sindicato do comércio que o represente para que este possa direcionar a solicitação ao Sistema Fecomércio MG.

¹ Mediante disponibilidade para atendimento e deferimento é iniciada a etapa de Articulação, quando são reforçadas as contrapartidas e necessidades do projeto junto ao solicitante, são tratadas definições específicas da edição, há a formalização do atendimento por meio da assinatura do Termo de Parceria por ambas as partes e posterior divulgação.

- Caso o município onde for realizado o evento não possua base sindical, o organizador deverá encaminhar as solicitações de atendimento a eventos externos através do e-mail: nei@fecomerciomg.org.br

Nota: As solicitações deverão serem enviadas com prazo de 120 dias de antecedência da data de realização pretendida.

2.1. PROCESSOS E ETAPAS

1. A partir do recebimento da solicitação, é realizada uma **análise de dados**, verificando a disponibilidade de atendimento conforme planejamento e calendário da atividade;
2. Em seguida, ocorre a deliberação pelo NEI (Núcleo de Eventos Integrados) com a formalização, ao solicitante, sobre a condição de atendimento ao seu pedido, por meio de ofício;
3. Se o pedido for deferido, a equipe da GUM inicia o processo **articulação** detalhando a Carta de Apresentação disponível no site do Sesc em Minas e realizando reunião com o solicitante (*kick-off*), quando são reiteradas as contrapartidas gerais, destacadas as definições e necessidades específicas da edição, é formalizado o atendimento (com a assinatura do Termo de Parceria por ambas as partes) e posteriormente divulgada a atividade;
4. O projeto começa, formalmente, com a chegada da Unidade Móvel no local de realização, portanto, dá-se início à etapa de **execução**, quando são realizados, no caso do **Sesc Saúde do Homem**, consultas, exames e ações de educação em saúde;
5. O **encerramento** da edição ocorre com a retirada da Unidade Móvel do local de realização do projeto, com a apresentação dos resultados alcançados, e o encaminhamento da lista de exames alterados (pacientes x exames).
6. No **fechamento da atividade**, há envio de breve pesquisa de opinião sobre a realização, para retorno por parte dos parceiros.

3. SOBRE O SESC SAÚDE DO HOMEM

O projeto Sesc Saúde do Homem tem como objetivo facilitar e ampliar o acesso dos homens a ações de melhoria das condições de saúde, contribuindo de modo efetivo para a redução da

morbidade e da mortalidade dessa parcela da população. A Unidade Móvel funcionará como apoio ao trabalhador do comércio de bens, serviços, turismo e seus dependentes, além do público em geral, atuando na redução da demanda reprimida de exames e diagnósticos.

FOCO EM CARDIOLOGIA

A principal causa de morte dos homens em Minas Gerais são as doenças do aparelho circulatório – Acidente Vascular Encefálico (AVE) e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Por isso, o foco principal do caminhão é o atendimento em cardiologia.

Exames relacionados ao câncer de próstata serão realizados em pacientes sintomáticos, visto que a orientação do Ministério da Saúde (MS) é não realizar o rastreamento do câncer de próstata em homens assintomáticos.

3.1 OBJETIVOS

- Colaborar com a melhoria da assistência à saúde do homem em Minas Gerais;
- Atender de forma gratuita ao trabalhador do comércio de bens, serviços, turismo e seus dependentes, além do público em geral;
- Desenvolver ações de educação em saúde;
- Cooperar para o atendimento humanizado ao homem e o repasse de orientações para a prevenção de doenças e seus agravos.

3.2. PÚBLICO-ALVO

Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes, e às comunidades da Capital, região metropolitana e interior de Minas Gerais.

3.3. EXAMES E CONSULTAS REALIZADOS

Serão ofertados atendimentos Clínicos Especializados de Rotina*** para o público-alvo. Todos os pacientes atendidos deverão ser encaminhados pelos parceiros formais. Não haverá atendimento de demanda espontânea.

Após o agendamento prévio realizado pelos parceiros, o paciente passa pela seguinte jornada:

3.3.1 ACOLHIMENTO/TRIAGEM

Nesse momento, é realizados o cadastro e o levantamento de dados de saúde do paciente por um enfermeiro.

3.3.2 CONSULTA DE ENFERMAGEM

Após o acolhimento/triagem, é realizado a consulta de enfermagem, com testes de glicemia capilar, perfil lipídico (*point-of-care testing* (PoCT)**), teste de PSA (de acordo com os critérios estabelecidos pelo MS) análise da composição corporal com auxílio da balança de Bioimpedância, aferição de pressão arterial, batimentos cardíacos, frequência respiratória, níveis de saturação de oxigênio e ações de educação em saúde. Tempo estimado de atendimento: 20 minutos.

3.3.3 ATENDIMENTO MÉDICO

Após a consulta de enfermagem, o paciente é encaminhado para uma consulta de rotina com o médico, na qual os resultados dos exames são avaliados e realizado o exame de eletrocardiograma (ECG). Se necessário, serão dados encaminhamentos à Secretaria de Saúde, que seguirá acompanhando o paciente. Tempo estimado de atendimento: 20 minutos.

NOTA 1: ****Testes ofertados - PoCT -** Teste no ponto de atendimento (perfil lipídico e PSA - somente em pacientes sintomáticos *

NOTA 2: ***** Ponto de Exclusão -** Pacientes com necessidade de cateterismo, Ponte de Safena, entre outros atendimentos terciários que exija intervenção cirúrgica.

3.3.4 INFORMAÇÕES SOBRE EXAMES E CONSULTAS

Requisitos: População acima de 14 anos.

Documentação apresentada no ato da consulta: Originais de Identidade, CPF e comprovante de endereço.

As consultas serão realizadas respeitando o intervalo de 40 minutos sendo, 20 minutos de consulta de enfermagem, mais 20 minutos de consulta médica, com a realização de **24 consultas/dia**.

3.3.5 AGENDAMENTO DAS CONSULTAS

O Sesc disponibilizará uma planilha com dias e horários para a realização do agendamento das consultas pelos parceiros, que deverá ser devolvida preenchida com no mínimo 10 dias úteis que antecedem o início dos atendimentos. A equipe do Sesc Saúde do Homem entrará em contato com os pacientes para a confirmação das consultas.

É necessário preencher a planilha de agendamentos com os seguintes dados dos pacientes: nome; nome social; data de nascimento; CPF; endereço, telefone e e-mail.

NOTA¹: É indicada a criação de uma lista de espera (em paralelo) para posterior contato, caso sejam disponibilizadas novas vagas e/ou ocorram faltas/desistências.

NOTA: A planilha contendo a marcação dos exames será disponibilizada pelo analista responsável pelo projeto à pessoa de referência do município, designada para realizar os agendamentos das consultas.

3.4. AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

As ações de educação em Saúde fazem parte do escopo do projeto Sesc Saúde do Homem. Nossa iniciativa visa desenvolver programas educativos inovadores, com intuito de informar e capacitar indivíduos a tomar decisões mais conscientes em relação à sua saúde. Acreditamos que, ao unir esforços, podemos maximizar o impacto positivo e contribuir para uma sociedade mais saudável e informada.

➔ **Educação em Saúde:** Ações de Prevenção à Saúde do Homem, como: alimentação saudável, controle de peso, incentivo à prática regular de atividade física, sobre hábitos nocivos (reduzir ou eliminar o consumo de álcool, tabaco e outras substâncias ilícitas),

monitoramento da pressão arterial, valores glicêmicos, colesterol, sexualidade responsável (Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST's) e planejamento familiar.

- Acreditamos que a prevenção é a melhor forma de combater a disseminação de IST's, e a distribuição gratuita de preservativos masculinos é uma medida eficaz e acessível para todos. Em virtude disso, vimos por meio deste solicitar **uma parceria com o município** para a disponibilização de preservativos masculinos, com o objetivo de prevenir Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Tais ações ocorrerão por meio de orientações de forma individualizada, sendo realizadas antes do atendimento, durante espera e/ ou durante a realização das consultas na Unidade Móvel.

3.5. EDIÇÃO DO PROJETO

Uma edição do projeto Sesc Saúde do Homem é de aproximadamente de 35 dias corridos, contando desde a chegada da Unidade Móvel ao local de realização até sua saída. Em média, são 20 dias úteis de atendimento, 3 de montagem e desmontagem, 1 dia de inspeção da Vigilância Sanitária, entre outros. Os demais dias úteis são destinados ao deslocamento da equipe, conforme a distância da base em Belo Horizonte.

A unidade móvel funciona de segunda a sexta-feira, das 07:00 às 17:00h podendo sofrer alteração somente se houver disponibilidade da equipe e necessidade específica de adequação.

3.6. ESTRUTURA DO PROJETO

O Sesc em Minas disponibiliza toda a estrutura necessária para a execução da atividade, bem como o custeio da equipe de execução (transporte, alimentação, hospedagem, etc), incluindo os equipamentos para a realização dos exames, insumos de saúde e materiais gráficos (quando necessário).

4. A UNIDADE MÓVEL

O caminhão, que totaliza cerca de 11m, é adaptado com 2 consultórios, 1 banheiro e 1 recepção (externa). Possui equipamentos de alta performance e acessibilidade (ANEXO I – FOTOS DA UNIDADE MÓVEL).

4.1. Dimensões totais

A atividade Sesc Saúde do Homem é composta por 1 Unidade Móvel adaptada e 1 tenda, contendo as seguintes dimensões:

- **Unidade Móvel** – Sesc Saúde do Homem:
 - o Altura da Unidade: 3,87m;
 - o Pé direito no interior: 2,37m;
 - o Comprimento total do baú: 8,40m;
 - o Largura: 2,6m;
 - o Peso bruto total: 16.000 t;
- **Tenda de Espera:** 5 m x 5m (25 m²)

Portanto, o espaço destinado à realização da atividade deve comportar as duas estruturas montadas conjuntamente.

5. EQUIPE ESPECIALIZADA - SESC

Para realizar os atendimentos no Sesc Saúde do Homem, contamos com profissionais devidamente treinados e especializados. Da equipe de execução que compõe o projeto, fazem parte:

- 02 Enfermeiros;
- 01 Supervisora (que se alterna entre outras unidades e período administrativo na sede da GUM).

Para realizar a consulta médica:

- 01 Médico, credenciado pelo Sesc em Minas.

Além dos integrantes da execução, que atuam diretamente na atividade, fazem parte da equipe, durante o deslocamento, montagem e desmontagem da Unidade Móvel:

- 01 Motorista;
- 01 Técnico de Manutenção.

6. DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

Para a efetivação da parceria, faz-se necessário o envio dos seguintes documentos, **atualizados e válidos** à Gerência de Unidades Móveis, durante o processo de articulação da atividade:

- Cédula(s) de Identidade com CPF de seu(s) representante(is) legal(is);
- Contrato Social ou Estatuto ou Ato Constitutivo, com última alteração contratual; e a Ata com designação dos representantes legais a firmar a parceria / No caso de municípios: Ata de posse ou nomeação dos representantes legais a firmar a parceria.
- Comprovante de Inscrição e regularidade Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);

NOTA: Em caso de estabelecimento de **parcerias com a realização de transferência de recursos**, será necessário, **além dos documentos listados acima, o envio de Certificado de Regularidade do FGTS – CRF e Certidão de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União.**

Reiteramos que **é fundamental manter a regularidade de toda documentação solicitada** ao longo dos processos de articulação e execução.

O envio da documentação somente deve ser feito após o deferimento de atendimento do Núcleo de eventos Integrados (NEI). E a atividade somente é confirmada e divulgada após a assinatura do Termo de Parceria.

7. CONTRAPARTIDAS ASSUMIDAS PELO(S) PARCEIRO(S)

O solicitante passará a ser nomeado como “parceiro”, a partir da assinatura do Termo de Parceria. Contudo, para que possa viabilizar a edição do projeto em sua localidade, é extremamente necessário conhecer, concordar e oferecer, conforme os critérios abaixo, todas as contrapartidas que deverão ser assumidas por ele:

- **Local estratégico e seguro para a instalação da Unidade Móvel** – acompanhar vistoria dos locais, designar e disponibilizar, dentre as opções apresentadas, um local seguro, com boa visibilidade, preferencialmente em locais centrais e com comércios próximos, que possua nivelamento total do piso², acesso adequado para a Unidade Móvel e a infraestrutura solicitada a seguir;
- **Infraestrutura** – Fornecimento de água potável, instalações sanitárias, esgotamento, ponto de energia elétrica compatível e equipe de apoio:
 - Água potável e instalações sanitárias: Disponibilizar bebedouros e banheiros (sempre higienizados e cuidados ao longo do dia), de forma adequada próximo à tenda de recepção da atividade para que a equipe e o público atendido tenham fácil acesso;
 - Energia elétrica, esgoto e rede hidráulica – preparar, **antes** da chegada da Unidade Móvel ao local, os pontos de energia elétrica, água e esgoto solicitados conforme as especificações disponíveis nesta carta, no ANEXO III – DESCRITIVO TÉCNICO;
 - Equipe de apoio – disponibilizar profissionais capacitados, durante a montagem, desmontagem, e durante a realização do projeto (caso seja necessário), como: **1 eletricista com certificação do curso NR10 e 1 bombeiro hidráulico** – ambos aptos a realizar com segurança os serviços, **1 auxiliar de Serviços Gerais** – para limpeza diária da Unidade Móvel, **1 auxiliar administrativo** para atuar na recepção da Unidade Móvel e **1 vigilante especializado e dedicado especificamente a essa função** (posto de trabalho indispensável e com cobertura 24 horas por dia) durante toda a permanência da Unidade Móvel – a partir da chegada até a saída do local de realização, inclusive

² Não pode ser piso de terra batida e sim ser asfaltado ou cimentado, além de 100% plano.

à noite, fins de semana e feriados; 2 a 3 pessoas para colaborar na montagem e desmontagem da tenda.

NOTA 1: solicita-se que a equipe de profissionais de apoio esteja devidamente uniformizada, identificada, utilizando corretamente EPI's (equipamentos de proteção individual), mantendo as normas de segurança aplicáveis ao tipo de atuação, conforme descrito no anexo III, e que seja, preferencialmente, a mesma em todos os dias de projeto, com o objetivo de se evitar atrasos e retrabalho no repasse de orientações dos procedimentos.

NOTA 2: além do vigilante 24h, o parceiro deve enviar um ofício à Polícia Militar local ou à guarda municipal, pedindo reforço com rondas periódicas no local de atendimento (de dia e de noite, durante a semana, fins de semana e feriados).

- **NOTA3:** A disponibilização de câmeras e alarmes pelo parceiro não exime a presença do vigia.

- **Licenciamento da atividade** – providenciar sem custos adicionais para o Sesc: a Autorização de funcionamento expedida pela Vigilância Sanitária local (Alvará Sanitário e/ou outro de igual teor), o Alvará de Funcionamento ou de Evento Temporário; e a Licença de Tráfego e Estacionamento da Unidade Móvel de Saúde, quando necessária a interrupção de vias públicas ou estacionamentos públicos ou privados;
- **Mobilização de público** – selecionar e agendar os pacientes para a consulta, nos dias e horários estabelecidos, conforme critérios e quantitativos informados. Apoiar o Sesc na confirmação de todas as consultas.
- **Ponto local de internet** – Disponibilizar ponto de internet dentro da Unidade Móvel com no mínimo 30Mb e roteador Wi-fi, pelo período integral do projeto (a partir do dia de instalação). O ponto deverá ser cabeado, preferencialmente que seja de fibra ótica, caso não tenha, cabo de rede e/ou par metálico e/ou Cabo coaxial e/ou radio, garantido a qualidade da conexão dos sistemas, serviços e atividades administrativas essenciais à realização do projeto. Caso a internet seja a rádio, será necessário o cabeamento do equipamento (rádio) até a porta dedicada do switch.

- **Gerenciamento de resíduos** – contratar, se necessário, empresa licenciada para o recolhimento diário, transporte e destinação de resíduos infectantes e comuns, conforme legislações ambientais e sanitárias vigentes. Bem como se responsabilizar ao gerenciamento de resíduos informado, fornecendo à equipe do Sesc em Minas, periodicamente, a quantidade (Kg) de cada tipologia de resíduos recolhida na Unidade Móvel.
- **Encaminhamento de pacientes (contrarreferência)** – informar os locais para direcionamento/encaminhamento dos pacientes com exames alterados, e continuidade dos tratamentos (se necessário), além de garantir a consulta especializada ou exames complementares a esses pacientes³ – quando necessário;
- **Formalização da parceria** – providenciar com agilidade, **antes** da data prevista de início do projeto, a assinatura do termo de parceria pelos representantes(s) legal(is).
- **Divulgação da atividade** – divulgar a atividade com empenho, somente após a confirmação da assinatura do termo de parceria, utilizando as peças de divulgação e orientações encaminhadas pelo Sesc (kit de divulgação);
- **Acompanhamento da meta de produção⁴ do projeto** – designar 1 responsável para acompanhar a realização do projeto (articulação, montagem e execução do projeto), comprometendo-se com o cumprimento das metas previstas e ajudando a equipe do Sesc quanto à substituição de pacientes faltantes ou desistentes, que, porventura, não compareçam no dia/horário agendado (lista de espera).

8. ARTICULAÇÃO E COMPROMETIMENTO DO(S) PARCEIRO(S)

Tendo em vista todas as informações apresentadas e os anexos desta Carta de Apresentação, para a viabilização da parceria, o **solicitante precisa se comprometer a ler e analisar as informações e documentos enviados** pela Gerência de Unidades Móveis (GUM), dando continuidade às tratativas que lhe cabem: **direcionando responsáveis, acompanhando a execução do cronograma e demais encaminhamentos necessários, conforme prazos estipulados.**

³ O paciente com exames alterados não deve voltar para a fila de atendimento, e sim seguir para um atendimento especializado, conforme necessidade.

⁴ A meta de produção é extremamente importante para o sucesso do projeto. Portanto, deve-se despender esforços para que toda falta/ausência seja substituída em prazo hábil.

A equipe da Gerência de Unidades Móveis encontra-se à disposição para esclarecimento de dúvidas, orientação e apoio para viabilizar o sucesso da atividade itinerante. É importante reiterar que se inicia a articulação do projeto mediante o deferimento do Núcleo de Eventos Integrados (NEI), que se dá por meio da emissão do ofício-resposta e/ou após a apreciação da atividade no Conselho Regional.

9. REALIZAÇÃO

Gerência de Unidades Móveis (GUM)

Gerente de Unidades Móveis: Silvia Lara Mendes Fonseca dos Reis

Endereço: Rua Viana do Castelo, 442, São Francisco, Belo Horizonte - MG

CEP: 31.255-160

Contatos: (31) 3419-6140 e WhatsApp: (31) 2108-4520 (31) 3419-6139 | gum@sescmg.com.br

(31) 98744-5398 | silviareis@sescmg.com.br

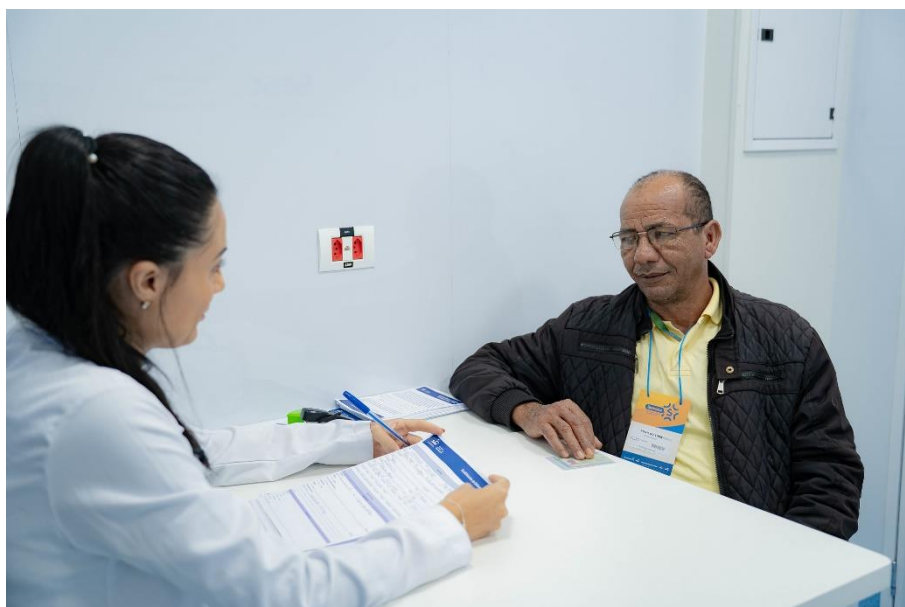
10. ANEXO I – FOTOS DA UNIDADE

A) AMBIENTE EXTERNO



B) AMBIENTE INTERNO







11. ANEXO II – DESCRITIVO TÉCNICO

Os critérios a seguir são orientações técnicas que a equipe de “Obras e Manutenção” deverá observar e seguir para adaptar os locais que serão escolhidos para receber a Unidade Móvel. Toda e qualquer necessidade de adaptação é de responsabilidade do(s) parceiro(s), tal como os custos e recursos para se efetivar a infraestrutura.

A) LOCAL PARA REALIZAÇÃO

O local para estacionar a Unidade Móvel de Saúde deve **possuir fácil acesso** para população, com espaço mínimo de 50m² (somando caminhão, tenda e circulação). É importante que o local seja arborizado ou com sombra, sendo fundamental o piso plano, sem desníveis, pavimentado em asfalto ou cimento. Caso seja necessário, deve-se realizar revitalização e/ou manutenção do local.

B) LIGAÇÃO ELÉTRICA

Segue especificação técnica para a ligação provisória e demais orientações:

- ✓ Providenciar um quadro de distribuição (QDG) geral para **01 disjuntor tripolar**;
- ✓ **01 Disjuntor tripolar de 40** (quarenta) **ampères** (3 Fases);
- ✓ Tensão de 220 Volts Trifásica (constante) – **127 Volts por fase**;
- ✓ Tensão de 220 Volts (constante);
- ✓ 1 parafuso para aterramento da caixa;
- ✓ O QDG deverá ser fixado ao poste a uma altura mínima de 3 metros do solo e máxima de 4 metros do solo;
- ✓ O QDG deverá ser aterrado através do cabo neutro sem interrompê-lo;
- ✓ A ligação da unidade móvel deverá ser realizada pela parte inferior da ligação provisória;
- ✓ A instalação elétrica deverá ficar a uma distância máxima de 20 metros do local onde a Unidade Móvel estiver instalada;
- ✓ O parceiro deverá fornecer **três hastes de aterramento** (já fincada no solo) de zinco ou de cobre, com comprimento mínimo de 2,40 metros, sendo que deve estar no máximo a 03 (três) metros de distância da unidade móvel;
- ✓ Sugerimos que a instalação da Unidade Móvel seja próxima a um transformador, para evitar oscilações na rede de energia elétrica;
- ✓ As condições para a ligação elétrica deverão estar aptas para o uso assim que a Unidade Móvel chegar ao município.

C. ESGOTAMENTO

Viabilizar e se responsabilizar por sistema de esgotamento sanitário adequado com tubulação de 75mm. Sempre que não houver sistema de tratamento de esgoto coletivo atendendo a área onde está localizado o serviço, os órgãos de vigilância sanitária e meio ambiente do município (pelos órgãos competentes locais) devem indicar sobre a possibilidade de construir fossas sépticas ou qualquer outro meio de armazenamento e neutralização dos resíduos, se houver.

D. ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

Providenciar abastecimento de água potável disponibilizada por meio de um ponto de 1/2 de polegada. Caso a pressão ou a quantidade não sejam suficientes para o abastecimento é necessária outra solução como caixa d'água externa, caminhão pipa de água potável ou outro tipo de reservatório externo, ambos limpos e higienizados, conforme legislações sanitárias vigentes.

Neste caso é necessária apresentação do laudo de potabilidade da água do caminhão pipa e laudo da limpeza e higienização do reservatório externo, ambos na validade de 6 (seis meses). Todo o material necessário para a instalação deverá ser fornecido ou custeado pelo(s) parceiro(s).

NOTA 1: Caso o fornecimento de energia, água e coleta de esgoto não sejam adequados ou sejam interrompidos, o atendimento na Unidade Móvel de Saúde será suspenso ou não iniciado.

ANEXO III – NORMAS E ORIENTAÇÕES- EPI's EQUIPE DE APOIO

Na realização da montagem e desmontagem da unidade móvel, a equipe de apoio disponibilizada pelo parceiro - Bombeiro e Eletricista - deverá apresentar ao Supervisor da atividade os documentos relacionados a Saúde e Segurança do Trabalho, além de estar utilizando Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) durante as instalações, conforme descrito abaixo:

Documentos

- ✓ Identidade;
- ✓ CPF;
- ✓ Certificado de Treinamento em Segurança (ex.: treinamento de trabalho em altura e/ou trabalho em eletricidade).

Equipamentos de Proteção Individual

- ✓ Calçado (bota) de segurança com biqueira de composite;
- ✓ Luvas de proteção (vaqueta);
- ✓ Óculos de proteção;
- ✓ Protetor auricular (no caso de ambiente com ruído/barulho elevado);
- ✓ Capacete (com jugular);
- ✓ Cinto de segurança (tipo paraquedista) para trabalhos em altura (superior a 2m);

É importante que o(os) parceiro(s) tenham ciência das obrigações legais (NRs – Normas Regulamentadoras – Portaria 3.214/78) e façam cumprir as medidas necessárias para neutralização, contenção e retenção dos riscos relacionados ao ambiente de trabalho, proporcionando um ambiente seguro para todos os envolvidos na mobilização/desmobilização do projeto.

12. ANEXO IV – NORMAS E ORIENTAÇÕES - COMUNICAÇÃO

As divulgações sobre o projeto só podem ser realizadas se houver o **consentimento do Sesc**. Por isso, o parceiro deverá **aguardar a confirmação da assinatura do Termo de Parceria**, e o envio das informações oficiais sobre o evento/atividade (*release*), para seguir com qualquer tipo de divulgação sobre o projeto – seja na imprensa, mídias sociais, site próprio etc.

O Sesc em Minas se compromete a criar e produzir as peças de divulgação, que compõem o “Kit de Divulgação” da atividade e que será informado e definido durante o processo de articulação. Por isso, é de responsabilidade do parceiro **enviar a logomarca** em formato indicado e em boa resolução, para ser utilizada nas peças desse “Kit de Divulgação”. Peças criadas pelo parceiro devem ser necessariamente aprovadas pela Comunicação do Sesc, sendo enviadas ao analista articulador do projeto.

Também é de responsabilidade do parceiro, quando a atividade for realizada dentro de outro evento, enviar ao Sesc as peças de divulgação elaboradas, que incluem as marcas do Sesc ou que contenham informações sobre o projeto que será realizado; para aprovação da aplicação da

marca e da chancela. O parceiro se compromete a distribuir e compartilhar os materiais do “Kit de divulgação”, respeitando as datas de divulgação acordadas na articulação da parceria, para as publicações impressas e digitais.

Se for necessário, o parceiro acorda que entrará em contato com a **Gerência de Unidades Móveis** para eventuais alinhamentos divergentes.

13. ANEXO V – CÓDIGO DE ÉTICA

O Sesc em Minas Gerais tem sua atuação regida por um Código de Ética, que prima pela construção de um relacionamento profissional e saudável junto aos mais variados agentes – seus empregados, prestadores de serviços, fornecedores, governos e a sociedade em geral.

Disponibilizado no Portal da Transparência no site da instituição, no Artigo 6º esse documento **veta aos empregados aceitar brindes, presentes, direta ou indiretamente, que caracterizem troca de favores, interesses comerciais e pessoais.**